

Filtros de informação em sites sociais de notícias

Paula MINOZZO¹

Resumo

A explosão do conteúdo gerado por usuários resultou na demanda por novas plataformas que não apenas hospedariam a produção de leigos, mas que pudessem funcionar como um filtro para o excesso de informações na internet. *Sites* sociais de notícias como o *Reddit* dependem dos próprios usuários, que unidos em comunidade, funcionam como um *software* de seleção de conteúdo uns para os outros, ou como *gatewatchers* da informação. Ao contrário do processo de produção e edição de produtos jornalísticos, que passam pelo filtro de poucos editores e jornalistas, *sites* como o *Reddit*, *sites* sociais de notícias, como são comumente chamados, propõem-se a tornar o leitor um editor, que tem poder de decidir quais serão as manchetes do dia. Este artigo visa analisar as maneiras que os usuários do *Reddit* filtram e selecionam o conteúdo para publicar, assim como identificar conceitos como folksonomia e *open source* nessas práticas.

Palavras-chave: *Reddit*. Folksonomia. *Gatewatching*. *Open source*.

Introdução

Em agosto de 2012, época de campanha eleitoral nos Estados Unidos, o presidente Barack Obama, em busca da reeleição, cedeu entrevista a inúmeros veículos de comunicação, mas surpreendeu, quando aceitou responder as perguntas dos usuários do *site Reddit*², em tempo real. O acontecimento ganhou repercussão internacional, já que qualquer pessoa com uma conexão à internet poderia perguntar o que quisesse ao presidente americano. A partir disso, o *Reddit* tem sido alvo de diversas discussões em torno da relevância de *sites* de notícias sociais. As múltiplas abordagens e possibilidades

¹ Mestranda do PPPGCOM da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. E-mail: paularminoZZo@gmail.com

² Disponível em:

<http://www.reddit.com/r/IAmA/comments/z1c9z/i_am_barack_obama_president_of_the_united_states>
. Acesso em: 14 de jul. de 2013

de contribuições dadas à uma notícia pelos milhões de usuários fazem do *Reddit* uma ferramenta de *crowdsourcing*³ de informações.

Casos recentes em que o *Reddit* foi uma das principais fontes de informação para acontecimentos como no *Colorado Shooting*⁴, quando um atirador entrou em uma sala de cinema nos Estados Unidos, destacaram seu potencial de atrair informação e fontes em primeira mão⁵, furando até mesmo os grandes *sites* de notícias da imprensa tradicional. Isso tudo é feito por usuários cada vez mais dispostos a produzir conteúdo e participar ativamente em uma comunidade com o objetivo de interagir, participar de discussões e ter um filtro das informações pertinentes e relevantes em uma ferramenta personalizável, com a ajuda de outras pessoas que dividem os mesmos interesses.

Fundado em 2005, o *site* *Reddit* tem, hoje, em média mais de 2,5 milhão usuários⁶ ativos por mês, ou *redditors*⁷, como são chamados. Para Lerman (2006), o *Reddit* é um *site* agregador de notícias que possibilita que os usuários votem e enviem histórias. Ao se cadastrar, já é possível iniciar o envio de *links*⁸, e classificá-los sob um determinado *subreddit*, como são chamadas as diferentes categorias no *site*. É possível também navegar passivamente pelas páginas e *links* enviados pelos demais usuários, mas para participar é preciso de um cadastro.

Cada usuário pode escolher quais *subreddits* irá assinar. As categorias, ou *subreddits*, escolhidas, aparecem no topo da primeira página, logo que o *redditor* entra no *site*. Entre essas divisões, as principais, ou padrão, estão a *Front*, a página principal, ou *frontpage*, onde está o conteúdo mais popular, que recebeu mais votos positivos (os usuários também podem votar negativamente em uma história), e *Friends*, onde consta apenas o conteúdo que é enviado por amigos⁹. Em duas destas categorias, já se pode

³ *Crowdsourcing* é a execução de alguma tarefa em comunidade. No jornalismo, consiste na narração de algum fato jornalístico por vários leitores por meio de um *website*, e não por repórteres ou leitores (ROCHA e BRAMBILLA, 2010, p. 214).

⁴ Disponível em: <<http://www.poynter.org/latest-news/mediawire/181840/reddit-covers-the-aurora-movie-theater-shooting-dark-knight-rises/>>. Acesso em: 05 de jun. de 2013.

⁵ O *site* Poynter <<http://www.poynter.org>> é da escola Poynter de jornalismo, uma organização sem fins lucrativos localizada na Flórida, nos Estados Unidos. A escola, fundada em 1975 pelo proprietário do jornal *St. Petersburg Times* Nelson Poynter, ministra programas e cursos para estudantes de jornalismo e jornalistas sobre produção de notícias.

⁶ Disponível em: <www.reddit.com/about>. Acesso em: 04 jul. de 2013

⁷ O termo mistura a palavra *Reddit* com *editors* (editores, em inglês).

⁸ O envio de informações para o *Reddit* é feito através de *links*. O usuário pode inserir qualquer tipo de mídia, vídeo, imagem, texto, notícia de um portal, etc, desde que esteja hospedado em um *site* e tenha um endereço URL.

⁹ No *site*, é possível adicionar outros usuários como amigos.

observar os diferentes recursos e características do site. Na *Front*, ou página principal, está explícito o caráter democrático do *site*.

Podemos comparar a *Front* a uma *homepage*¹⁰ de um portal de notícias, é nesta página que fica a seleção das melhores do dia. Na subdivisão *Friends*, o *Reddit* mostra características de uma rede social, onde o importante é conexão entre os usuários e o conteúdo é mais próximo dos interesses pessoais, já que foram enviados por amigos.

Similar ao *Reddit*, o *Digg*¹¹, foi considerado um dos *sites* que melhor integra as ferramentas colaborativas para produzir um veículo sem controle hierárquico, que junta a combinação *bookmarking* social, *blog* e conteúdo syndicado (SPYER, 2007). Importante ressaltar, que o *Reddit* direciona grande parte de sua audiência para conteúdos de humor ou imagens engraçadas. Na página principal é comum que notícias em destaque no mundo inteiro estejam intercaladas com conteúdos humorísticos.

O *Reddit* pode ser considerado um *site* de rede social, um agregador de notícias ou uma ferramenta de colaboração? Classificados como *sites* de notícias sociais, ou *site* social de notícias, *sites* como o *Reddit* apresentam novas práticas de produção, consumo e participação nas notícias. Isso tudo pode ser muito mais do que apenas um simples fenômeno na internet, mas sim, uma reconfiguração da esfera pública (GOODE, 2009).

1 Comunidades virtuais e filtros de informação

Em meados de 2005, uma explosão de conteúdo gerado por usuários na internet levantou uma série de questões em torno do papel das mídias. As mídias não são mais apenas mídias, mas se transformaram em mídias sociais desde que o acesso ao computador pessoal foi popularizado e as redes digitais foram tomando forma (MANOVICH, 2009). O acesso cada vez mais fácil a tecnologias portáteis como câmeras, celulares e *softwares* de criação e manipulação de imagem possibilitaram que qualquer um, com uma conexão à internet, pudesse produzir vídeos, textos e imagens e publicá-los. Na internet, os espaços de publicação e compartilhamento também se tornaram lugares de comunicação e troca de ideias entre usuários.

¹⁰ A primeira página, ou inicial, de um portal de um *site*.

¹¹ O *Digg*, assim como *Reddit*, depende dos seus usuários para enviar links e conteúdo e elenca a ordem de notícias mais importantes pelo voto popular. *Digg* e *Reddit* possuem diversas diferenças, principalmente quanto a estrutura e aparência, mas a essência dos dois sites é a mesma: tornar o usuário o produtor e editor do conteúdo. Disponível em <<http://digg.com>>. Acesso em 17 de ago. de 2013.

Com o surgimento de novas plataformas, as pessoas não apenas começaram a interagir com o conteúdo produzido pelos grandes produtores mas, também, começaram a produzir seu próprio material, que passou a convergir com o trabalho de outros amadores e dos profissionais da imprensa e produtores profissionais (MANOVICH, 2009). Esse grande fluxo de informações na internet gerou uma necessidade de selecionar melhor o conteúdo que se deseja consumir. Com gostos e interesses diferentes, cada internauta procura, entre esse grande misto de conteúdos produzido por amadores, *bloggers* e pela imprensa, o tipo de informação que melhor se encaixa aos seus valores. Ao invés de confiar em apenas um veículo de comunicação, os usuários procuram os filtros adequados para selecionar a informação com qual eles se identificam e buscam comunidades virtuais para debaterem sobre interesses mútuos (SPYER, 2007).

Comunidades virtuais podem funcionar como filtros para esse grande fluxo de comunicação. Uma pessoa pode escolher participar de uma comunidade virtual pelo o que está sendo discutido e compartilhado dentro dela (RHEINGOLD, 1998). Enquanto pesquisadores e programadores de *software* buscam novas maneiras de desenvolver algoritmos e sistemas que cumpram o papel deste filtro personalizável para a informação, sites como *Reddit* conseguem dividir os interesses dos usuários e se manterem abastecidos manualmente. “Em muitas comunidades virtuais, as pessoas têm contratos sociais informais que lhes permitem agir como agentes de software uns para os outros” (RHEINGOLD, 1998, p. 123).

Essa colocação é especialmente intrigante, pois, hoje, as pessoas procuram cada vez mais métodos automáticos que selecionem ou organizem dados, especialmente na internet – essa necessidade de ter um filtro de informação é a chave do sucesso para os mecanismos de busca como o *Google*. Editar e acessar as informações relevantes para cada um está cada vez mais importante na medida que milhões de usuários hospedam conteúdo nas redes. O sucesso de *sites* abastecidos e categorizados manualmente pode ser um paradoxo à ideia de que cada vez mais, a informação será filtrada e computada por máquinas e entregue para as pessoas.

Manovich (2011), ao falar em *Big Data*¹², e como o conteúdo gerado por usuários construiu um banco de dados na internet composto por milhões de *bytes*, que aumentam todos os dias, aponta que apesar de os computadores serem essenciais no filtro de informações, as pessoas também são. Para Manovich (2011), *softwares* e algoritmos poderiam ser desenvolvidos para captar e filtrar grande parte da informação disponível nas redes, que não seria útil para quem estivesse buscando. A partir disso, depois da seleção automatizada pelo computador concluída, o ser humano seria essencial para analisar o que foi organizado pela máquina, já que seus critérios de avaliação do conteúdo dependem de fatores pessoais correspondentes a necessidades específicas para se chegar no material que procura.

Essa busca colaborativa por novos sites em comunidades na internet ganhou o nome de Folksonomia. O neologismo é uma combinação da palavra *folk*, que significa povo ou gente, com taxonomia, ciência ou técnica de classificação. “A folksonomia, portanto, é a classificação direta dos recursos da internet pelos usuários, geralmente dentro de ambientes sociais, utilizando etiquetas digitais (*tags*¹³)” (SPYER, 2007, p. 67).

A procura colaborativa por *sites* ou *links* seria mais confiável do que um mecanismo de busca, que possui critérios ocultos, questionáveis ou que favorecem os anunciantes, segundo Spyer (2007). A folksonomia, depende estritamente de seus usuários e seria uma forma de *bookmarking* social, em que uma pessoa pode armazenar e compartilhar *sites* e *links*. No *Reddit*, não há etiquetas ou *tags*, mas sim, os *subreddits*, que têm o mesmo objetivo, categorizar os assuntos por conteúdo.

Mesmo antes da *web 2.0*, já se pensava em maneiras de manter um banco de dados com *sites* e *links*. O primeiro projeto para classificar sites baseados na preferência dos internautas foi o *itList.com*, que começou em 1996. No *site*, os usuários cadastravam publicamente os endereços na *web* das coisas que achavam mais interessante. Além de beneficiar outros internautas com interesses ou gostos comuns, teriam acesso à aqueles *sites* em qualquer lugar, já que estariam hospedados na internet, e não apenas em um computador, como funciona a ferramenta de *bookmarking* em um navegador da *web*. O termo *bookmarking*, originalmente, se refere à marcar páginas de

¹² *Big Data* é um termo que se refere a conjuntos de dados com um número de bytes muito alto, o que torna impossível para computadores ou *softwares* comuns os processarem.

um livro, mas este foi adaptado ao ambiente virtual e consiste em armazenar em formato de lista ou por pastas, *sites* ou *links* de preferência do usuário. Hoje, já existem diversas ferramentas exclusivas para o armazenamento pessoal on-line de endereços na web como o *Instapaper*¹⁴.

No *Reddit*, um usuário pode usar o *site* para armazenar *links* e acompanhar os que s amigos estão publicando. Seria uma maneira de consumir o conteúdo produzido ou indicado por amigos ou por pessoas com os mesmos interesses, com a vantagem de poder comentar, incluir mais informações sobre o assunto ou iniciar um debate. Principalmente, nos *links* que chegam à página principal do *Reddit*, na *Front*, pode se observar que os assuntos geram discussões e debates entre centenas de usuários. Sendo assim, como um fórum, a plataforma do *Reddit* permite e incentiva os comentários, que podem ser votados, como as histórias. Os comentários que receberam mais votos positivos, ficam no topo da página. Os *redditors* são também incentivados com um sistema de premiação por emplacarem histórias na página inicial, por exemplo. Esse capital social adquirido por ser participativo ou enviar as melhores histórias é algo que ambientes de redes sociais propiciam aos atores (pessoas) que estão inseridos nela.

Redditors com mais prêmios podem construir uma reputação e se tornarem autoridades, valores que estão intrinsecamente ligados. “A autoridade está conectada ao capital social conector, uma vez que este é o foco dos blogueiros que desejam construir uma audiência, mais do que construir intimidade com os outros” (RECUERO, 2009, p. 112). O capital social é um grande fator a se considerar ao buscar entender como funcionam e como se motivam os usuários no *Reddit* a contribuir com as discussões e com o envio de links. Além do senso de comunidade, a reputação pode ser considerada um valor importante.

Fóruns de discussão na internet podem ser comparados aos locais públicos onde, antigamente, as pessoas iriam para falar dos mesmos assuntos. Esses fóruns, assim como os atuais grupos de discussão, começaram pelos chamados *newsgroups*, em meados dos anos 1980, nos Estados Unidos, entre entusiastas da computação. Cada pessoa nesses *newsgroups*, enviava conteúdo para as demais sobre um determinado assunto por e-mail (SPYER, 2007). Esses sistemas de correntes de mensagens virtuais faziam o papel de reunir membros de uma comunidade específica para a troca de

¹⁴ Disponível em <<http://instapaper.com>>. Acesso em: 09 jul. de 2013

informações. Gillmor (2004), cita o exemplo de uma lista feita entre biólogos e cientistas do mundo inteiro que dividiam descobertas sobre a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Repórteres que estavam cobrindo e acompanhando a epidemia da doença assinavam essa lista de e-mails para receberem informações em primeira mão. Os *newsgroups* foram os antecessores dos *blogs* e dos fóruns. Assim como a lista de e-mail, o *Reddit* se tornou um grande local de referência sobre acontecimentos para jornalistas que estão à procura de pautas ou em busca de fontes¹⁵.

Em julho de 2012, feridos e pessoas que estavam no local do massacre em Colorado atualizaram em tempo real um tópico sobre o que acontecia no cinema. Enquanto os jornalistas tentavam falar com os familiares e testemunhas da tragédia, os usuários do *Reddit* estavam recebendo os relatos de quem estava no lugar do crime¹⁶.

O *Reddit* possui uma estrutura que possibilita o envio de informações de uma forma linear e permite que sejam feitos comentários e atualizações logo abaixo do *link* original ou do tópico aberto, e logo, se esse conteúdo for relevante o suficiente, ele estará na página principal do site em poucos minutos. Sendo assim, em uma comparação aos processos jornalísticos, os *redditors* atuam como repórteres, e editores. Todos agem como *gatekeepers*, ou guardadores da notícia.

2 O surgimento dos *gatewatchers*

O conceito de *gatekeeping* se refere aos filtros que os selecionadores de notícias utilizam para determinar qual informação passa e qual é rejeitada (WOLF, 2009). O próprio termo em inglês se refere à guardar portões, como se o jornalista fosse um porteiro ou operador de cancela, que seleciona quem entra e quem sai.

Na televisão, no jornal impresso ou no rádio, o *gatekeeping* é importante para a delimitação de tempo ou de espaço para cada notícia, mas na internet, a possibilidade de armazenamento digital expandiu esses dois fatores, tornando essas restrições quase que irrelevantes para quem produz conteúdo na *web*. Há divergências sobre função de *gatekeeping* no jornalismo e sua relevância em um mundo cada vez mais conectado.

¹⁵ Disponível em: <<http://www.poynter.org/latest-news/top-stories/187078/a-journalists-quick-guide-to-reddit-the-next-thing-you-have-to-learn/>>. Acesso em 05 de jul. de 2013

¹⁶ Disponível em: <<http://www.theatlantic.com/technology/archive/2012/07/denver-resident-here-reddit-im-doing-my-best-to-update-this/260115/>>. Acesso em 05 de jul. de 2013

Pode-se dizer, que nunca antes, a seleção de notícias por um veículo foi tão necessária, justamente pelo grande fluxo de envios de informação na internet, e pela possibilidade de qualquer um publicar o quiser (BRUNS, 2005). Mas a realidade é que em *sites* sociais de notícias, a prática de *gatekeeping* do jornalismo se transforma.

Para Bruns (2005), o crescimento e a popularização das tecnologias, em geral, despertou a vontade das pessoas de tomarem suas próprias decisões quanto ao conteúdo que consomem, ao invés de apenas receberem uma seleção de conteúdo feita por um só veículo. As comunidades funcionam com a ajuda de bibliotecários da internet. A comparação com bibliotecárias de uma biblioteca física se deve ao fato de que elas, como uma maioria, se especializam em um assunto específico e se tornam líderes da busca por informações de uma determinada área. Ao pedir ajuda para procurar um livro, as bibliotecárias também direcionam as pessoas no caminho certo, porém não restringem que busquem informações em outras prateleiras, ou fora da biblioteca. Bruns (2005) destaca que essas comunidades colaborativas de bibliotecárias se propõem a assistir os “portões”, ou seja, ao invés de *gatekeepers*, são *gatewatchers*, pois acompanham a geração de conteúdo de veículos tradicionais e de amadores para contribuir com a narrativa de uma notícia.

A prática de *gatewatching* é identificada em *sites* como o *Reddit*, em que os usuários contribuem com informações de grandes veículos de comunicação, assim como material próprio para construir uma abordagem múltipla da mesma história. Esses *gatewatchers* são radares e críticos do conteúdo que é produzido e publicado na internet. Importante lembrar, que os usuários do *Reddit*, não excluem o conteúdo produzido pelas grandes empresas de comunicação. Frequentemente, vê-se *links* para matérias de *sites* como CNN ou BBC, na página principal do *site*, na *Front*, que geram debate entre os usuários e incentivam um *crowdsourcing* de mais informações por meios alternativos como blogs ou *sites* de redes sociais, em busca de uma nova abordagem.

O surgimento desta tendência de *gatewatching* demonstra que há um desejo entre os usuários de ver as notícias em contexto com as opiniões de outras pessoas. *Gatewatchers* providenciam essa contextualização, ou mais precisamente, uma variedade de abordagens que oscilam entre diferentes interpretações da notícia que são atreladas as necessidades e experiências de cada usuário.

3 Estrutura pen source

O *Reddit*, mesmo se denominando “a página inicial da internet”¹⁷, não possui os mesmos padrões estruturais dos grandes portais de notícias. A ideia do *site* é centralizar as principais histórias, notícias e imagens do dia, mas nem por isso, tem a mesma aparência ou funcionalidade. No *Reddit* não há critérios específicos para uma história chegar a página principal, basta ter ganhado muitos votos positivos. Já um portal passa por uma edição, as notícias que estão na primeira página foram escolhidas pelo editor e, conseqüentemente, por estarem na *homepage*, terão mais visualizações: o caminho inverso de sites de notícias social.

Na Internet brasileira, onde os portais de informação também são, até o momento em que escrevemos, responsáveis pelo acesso ao “mundo virtual”, diz-se que é a principal entrada para a web, ou seja, a primeira página que o usuário acessa ao iniciar sua investigação. É a grande porta que dá passagem para uma série de sites. Chama atenção a primeira leitura do termo, que nos faz lembrar das catedrais de construção imponente citadas quando nos detínhamos em localizar o centro da difusão de informações durante a Idade Média. Parece-nos, não por acaso, que a intenção continua sendo a mesma: apontar, sem sucesso, para a centralização do acesso à informação, algo que não faz sentido num emaranhado de possibilidades abertas pelo virtual. (BEKESAS, 2006, p. 35)

Na definição de portal, proposta por Bekesas (2006), apenas uma estrutura centralizadora de notícias não faria sentido, considerando que os recursos da internet permitem muito mais que isso. Esse hibridismo de recursos torna o *Reddit*, assim como outros *sites* de notícias social, algo que possibilita a interação entre usuários, a colaboração na construção de uma história, atualização em tempo real, subdivisão, filtros dos assuntos e debate. Isso tudo é visto logo na primeira página do portal.

O “portal dos sonhos” de qualquer usuário, aquele que consiga prender sua atenção e detê-lo o maior tempo possível, deve considerar diversos pontos além do conteúdo ou do acesso. Uma interface interessante e atraente deve aliar-se à facilidade de uso, usabilidade; de navegação, navegabilidade, e a preocupação com a interatividade, permitindo a troca de informação entre usuários em chats e fóruns, e entre o usuário e o próprio fornecedor da informação, em e-mails e formulários. (BEKESAS, 2006, p. 37)

¹⁷ Tradução livre para a frase: “the front page of the internet”.

O *Reddit* é estruturado por tópicos ou *links*, sem o uso de imagens, diferentemente de um portal de notícias. O *Digg* site notícias social, se reestruturou. Antigamente, compartilhava a mesma aparência que o *Reddit*, era uma página com vários tópicos, em formato de fórum ou banco de dados. Hoje, as notícias principais ganham destaques diferentes na página principal e acompanham fotos. Teria o *Digg* mudado para se adequar aos padrões do jornalismo on-line e se tornar mais parecido com um portal ou site de notícias? Para Manovich (2001), a aparência e o senso minimalista de *sites* como o *Reddit* estão associados a várias iniciativas da *web 2.0*. Isso transmite a sensação de que é o usuário que está em controle. As notícias, uma vez atreladas a narrativas cuidadosamente construídas, são formuladas por uma aglomeração mutável e infinita de dados que pode ser navegada, reconfigurada e customizada de maneiras incontáveis. Não apenas se tratando das questões técnicas de estrutura, a aparência desses sites contribuem para essa mudança de apresentação das notícias: de uma narrativa para uma banco de dados (MANOVICH, 2001).

O controle do usuário vai além da votação das melhores histórias do dia. O *Reddit* é um site de código aberto, ou seja, os usuários podem fazer alterações no código do *software* e sugerir mudanças e melhoras na estruturação e navegabilidade do site. Gillmor (2004) aponta que projetos em código aberto podem envolver pessoas dos quatro cantos do mundo que contribuem com pedaços do que vai se tornar um novo produto. Essas iniciativas resultam em *softwares* tão bom ou melhores do que as variantes comerciais. O que isso tem a ver com o jornalismo do futuro? Pode se dizer que muito. Para Yochai Benkler, professor de Direito em Yale, que tem escrito e estudado o fenômeno do código aberto, em certas circunstâncias, projetos de código aberto poderão funcionar melhor do que os modelos tradicionais capitalistas. O motivo seria porque esses:

apresentam vantagens sistemáticas sobre os mercados e estruturas hierárquicas de gestão quando o objeto, ou a produção, é a informação ou a cultura, e sempre que o capital necessário para essa produção – computadores e meios de comunicação estiver largamente distribuído, em vez de concentrado (GILLMOR, 2004, p. 35)

As técnicas de código aberto de *software* já refletem no modelo de fazer jornalismo e se referem a prática de unir várias pessoas, em diferentes lugares do mundo, para contribuir com a informação. Os alicerces deste tipo de projeto vieram para

ampliar os grandes meios de comunicação ou até para os substituí-los por completo. Alguns portais direcionados a comunidades específicas já trabalham com esse tipo de jornalismo código aberto, ou seja, em que qualquer um pode enviar artigos, sugerir novas abordagens ou qualquer que seja o material para contribuir com o site. Além disso, em portais como Kuro5hin¹⁸, os leitores podem decidir quais artigos são colocados no topo da página (GILLMOR, 2004). O jornalismo código aberto seria uma maneira de incluir a todos nessa prática de produção. O *Reddit*, assim como outros sites de notícias sociais, estariam se encaminhando para essa transformação de um novo sistema de comunicação.

Considerações finais

Episódios como a entrevista do presidente Barack Obama para os usuários do *Reddit* trouxeram à tona o potencial colaborativo do *site*, assim como evidenciariam práticas que são muito debatidas ao se falar sobre as mudanças no tratamento da informação por grandes comunidades virtuais. Comumente chamado de *site* social de notícias, o *Reddit* é uma plataforma que depende da ação dos usuários para a escolha das histórias mais importantes do dia, que logo aparecerão na página inicial, ou *Front*. Desse modo, o *Reddit* funciona por meio de um modelo de folksonomia ou de *bookmarking* social, em que os usuários publicam os *links* mais interessantes que encontram, sejam esses proveniente de amadores ou profissionais, para colocá-los a escolha do público. Um modelo diferente do qual é adotado por grandes *sites* ou portais de veículos de comunicação.

Além da seleção das histórias ou *links* passarem por uma votação, a possibilidade de iniciar tópicos, debates ou entrevistas, torna os usuários do *Reddit* *gatewatchers* da informação, já que passam a assistir os portões ao invés de guardá-los, envolvendo pessoas de todos os cantos do mundo. Apesar que neste artigo não foi tratado sobre quais os assuntos os usuários do *Reddit* priorizam na sua votação, ou quais aparecem na primeira página com mais frequência, a estrutura do *site*, assim como o modelo de escolha das histórias mostra que o site une alguns dos conceitos desejados

¹⁸ Disponível em: <<http://kuro5hin.org>> . Acesso em 06 jul. de 2

para o jornalismo colaborativo ou *webjornalismo* que conta com a participação do público, não só para produzir conteúdo, mas para selecionar as notícias e a sua ordem.

Referências

BEKESAS, Wilson Roberto. **A interface da notícia nos meios impresso e digital: O tratamento da notícia nas primeiras páginas dos jornais impressos e portais na Internet**. 2006. 92 f. Dissertação (Mestrado em em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006

BRUNS, Axel. **Gatewatching: collaborative online news production**. Nova York: Peter Lang Publishing, Inc, 2005

GILLMOR, Dan. **We the media: grassroots by the people, for the people**. Sebastopol: O'Reilly Media, 2004.

GOODE, Luke. **Social news, citizen journalism and democracy** . In: New Media Society. 2009 (11). Disponível em <<http://nms.sagepub.com/content/11/8/1287>>

LERMAN, Kristina. **Social Networks and Social Information Filtering on Digg**. 2006. Disponível em: <<http://arxiv.org/abs/cs.HC/0612046>>

MANOVICH, Lev. **The language of new media**. London: The MIT Press, 2001.

_____, Lev. **The practice of everyday (media) life: from mass consumption to mass cultural production**. In: Critical Inquiry. 2009. (35). p. 319-331.

_____, Lev. **Trending: the promises and the challenges of Big Social Data**. 2011. Disponível em: <<http://manovich.net/2011/04/23/new-article-trending-the-promises-and-the-challenges-of-big-social-data>>

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2009.

RHEINGOLD, Howard. Comunidades virtuais. In: **A comunidade do futuro**. São Paulo: Editora Futura, 1998

ROCHA, Jorge; BRAMBILLA, Ana Maria. Comunicação relacional e as mediações possíveis no jornalismo colaborativo. In: **Produção e colaboração no jornalismo digital**. Editora Insular. 2010.

SPYER, Juliano. **Conectado**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2007.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.